

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Pró-Reitoria de Graduação
Diretoria de Políticas de Graduação

monitorias
UFFS

MONITORIA DE FARMACOLOGIA E TERAPÊUTICA I E II: UM NOVO CONTEXTO PARA O APRENDIZADO DA FARMACOLOGIA CLÍNICA

Daniela Zanini

daniela.zanini@uffs.edu.br

Felipe de Lima Torres

felipe.torres@estudante.uffs.edu.br

Ana Laura Ferrari Fantin

ana.fantin@estudante.uffs.edu.br

Ana Carolina Scheid Demori

ana.demori@estudante.uffs.edu.br

Eixo 01: Monitoria por curso

Campus: Chapecó

RESUMO

Contextualização: A Farmacologia constitui-se como uma das disciplinas mais desafiadoras na formação médica, por integrar conhecimentos de fisiologia, bioquímica e clínica em uma compreensão racional do uso terapêutico de medicamentos (Brunton; Hilal-Dandan; Knollmann, 2019). O grande volume de fármacos, mecanismos de ação, interações e protocolos clínicos exige do estudante elevada capacidade de síntese e raciocínio. Na transição do ciclo básico para o ciclo clínico, esse desafio se intensifica, sobretudo no curso de Medicina, em que a farmacologia precisa dialogar diretamente com a prática assistencial (Loscalzo et al., 2020). No campus Chapecó da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), a monitoria de Farmacologia e Terapêutica I e II foi reformulada para aproximar o ensino da disciplina das demandas reais do exercício médico, com foco no raciocínio clínico-terapêutico. **Objetivos:** O trabalho teve como objetivo relatar a experiência da monitoria vinculada ao projeto homônimo. Foram objetivos específicos: (1) oferecer apoio pedagógico contínuo aos estudantes de Medicina; (2) desenvolver o raciocínio clínico-terapêutico por meio de questões de provas de residência médica; (3) integrar os conteúdos farmacológicos à fisiologia e à medicina interna; e (4) contribuir com a formação pedagógica e científica do monitor. **Aporte teórico:** A monitoria fundamenta-se em pressupostos construtivistas e dialógicos, nos quais o monitor atua como mediador da aprendizagem entre pares (Freire, 2002). As metodologias ativas, em especial a aprendizagem baseada em problemas, são reconhecidas como estratégias eficazes para promover engajamento, autonomia e retenção de longo prazo na educação médica (Mitre et al., 2008). A base dos conteúdos sustenta-se em duas obras de referência internacional: Goodman & Gilman e Harrison. **Metodologia:** Trata-se de relato de experiência desenvolvido nos semestres de 2025/2 e 2026/1. As ações envolveram encontros semanais de revisão teórica,

V JORNADA DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE MONITORES DE ENSINO 2025/2026

plantões de dúvidas e resolução comentada de questões de provas de residência médica, selecionadas de bancas nacionais reconhecidas (USP, UNICAMP, UNIFESP, SUS-SP, AMRIGS). Adotou-se estratégia estruturada de raciocínio clínico: a partir dos cenários das questões, foram discutidos os mecanismos fisiopatológicos, as manifestações clínicas e o manejo terapêutico, e a escolha farmacológica fundamentada em farmacocinética, farmacodinâmica e perfil de efeitos adversos. Recursos digitais complementares, como mapas conceituais e flashcards, foram utilizados para reforço da retenção. **Resultados:** A integração entre fisiologia, semiologia e terapêutica favoreceu a aprendizagem significativa e reduziu a fragmentação típica do estudo da farmacologia. Os estudantes relataram maior segurança no manejo farmacológico de situações clínicas comuns e percepção de avanço no raciocínio crítico para escolha de fármacos. A discussão sistemática de questões de residência aproximou os discentes do estilo de avaliação dos processos seletivos médicos, com impacto positivo no desempenho em simulados internos. Para os monitores, a experiência ampliou competências didáticas, comunicacionais e científicas, configurando importante etapa de formação pedagógica complementar à graduação.

Palavras-chave: Educação Médica. Metodologias Ativas. Ensino em Saúde.

Referências

- BRUNTON, Laurence L.; HILAL-DANDAN, Randa; KNOLLMANN, Björn C. (org.). **Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 13. ed. Porto Alegre: AMGH, 2019.
- LOSCALZO, Joseph; FAUCI, Anthony S.; KASPER, Dennis L.; HAUSER, Stephen L.; LONGO, Dan L.; JAMESON, J. Larry (ed.). **Medicina Interna de Harrison**. 20. ed. Porto Alegre: AMGH, 2020.
- MITRE, Sandra Minardi et al. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem na formação profissional em saúde: debates atuais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 13, supl. 2, p. 2133-2144, 2008.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 25. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.